

1. Introdução

São Paulo é uma metrópole consolidada, densamente povoada (conta hoje com 11 milhões de habitantes, aproximadamente) e o alto índice de ocupação urbana torna a cidade um polo de convergência social.

Esta configuração torna impossível a implantação de um empreendimento do porte do Metrô sem que haja um significativo processo de desapropriação e demolição de algumas edificações, ocasionando um impacto na sociedade civil.

Por outro lado, o Metrô de São Paulo, embora um agente indutor de modernização na cidade, atua com ética e rigor nas questões de responsabilidade social e tem envidado esforços para diminuir, até o mínimo absolutamente necessário, as desapropriações.

Diante disso, o Metrô tem buscado constantemente a minimização do número de imóveis a serem desapropriados demonstrando, já na concepção do traçado da linha, esta preocupação.

Assim, o presente plano tem como função reunir os fundamentos, diretrizes e ações para o remanejamento de população e empresas instaladas em área necessária para construção, implantação e operação da **Linha 5-Lilás – Trecho Largo Treze – Chácara Klabin, incluindo Pátio Guido Caloi**.

Os objetivos deste plano são:

- Compensar adequadamente os atingidos pela perda de bens e propiciar sua realocação de forma menos traumática;
- Mitigar o impacto social da obra;
- Possibilitar a manutenção das condições socioeconômicas dos afetados.

As ações que permitirão atender os objetivos do plano são:

- Ouvir e entender as necessidades dos afetados;
- Auxílio na restauração do nível de vida dos impactados;
- Acompanhamento dos processos de desapropriação e de pós-deslocamento;
- Minimizar os riscos de criação de passivo social associado ao fechamento de postos de trabalho atualmente existentes nas empresas sujeitas a deslocamento compulsório e
- Acompanhar o pós-deslocamento dos afetados.